

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

São Paulo, 27 de junho de 1973

1. Assunto: SITUACAO NO CHILE
 2. Origem: A FONTE
 3. Classificação: A.1
 4. Difusão: A COMUNIDADE DE INFORMAÇÕES
 5. Referência:
 6. Difusão desde a origem:
- Anexo

sendo para com lacer e arquivo
em 23/07/73
Ass. Docs

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL
N.º 5109
EM 28/8/73

SD/SAF
REGISTRADO
Livro 2 Fls. 141
Em 24/8/73
WHL
BRASIL

INFORM E N.º 25-B / 73

Durante o mês de Abril do corrente ano, se realizou na cidade de Santiago, por parte das organizações ALN, PCBR, Var-Palmares, VPR e MR-8 um chamado "Tribunal Revolucionário" para julgar o ex-cabo Anselmo e o delegado de policia Dr. Fleury, entre outros. Se detetou que entre os "juizes" se encontravam os bandidos Cid Benjamin Queiroz (hoje no MR-8), Antonio Prestes de Paula (pelo PCBR), "Rafael" (ALN), Fayal de Lira (ALN) e Flavio de Sousa (VPR). Circulou entre os presentes um comunicado de várias organizações reivindicando a ação de assassinato do delegado Otavinho, de São Paulo, comunicado êsse redigido no Chile antes da ação ter sido feita na Guanabara, deixando em claro alguns detalhes que foram enxertados posteriormente, o que dá a pista de que tal ação de assassinato fora inspirada desde o exterior, mais precisamente no Chile. Junto a este informe vai uma cópia do referido comunicado que circulou entre os membros do Tribunal anteriormente referido e enviado para várias organizações latino-americanas, como o ERP, da Argentina, MLN, do Uruguai, MIR, do Chile, ELN, da Bolívia e FAL, da Argentina.

O resultado do julgamento do Tribunal Revolucionário feito no Chile, foi a condenação à morte do delegado Fleury e do ex-cabo Anselmo. A VPR, a principal acusadora no Tribunal, responsabiliza ao ex-cabo Anselmo pelas mortes no dia 11 de Janeiro de 1973, perto de Recife, onde morreram os subversivos Eraldo Lopes da Silva, Eivaldo Luis Ferreira de Sousa, Soledad Barrett Vianna, Paulo Reichtull (mulher de "Jacil"), José Manuel da Silva e Jacobas Pereira Marques. A VPR, contestando afirmações da ALN de que a policia

58/11/73